

Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

II

A mocidade de Behaim

1459-1484¹

No seculo xv já os Behaim eram muito considerados na velha cidade imperial de Nuremberg. Suppõe-se que o fundador d'esta casa sahiu da Bohemia depois da morte do Duque de Wratislaw (916), epocha em que eram muito perseguidos os christãos d'esse paiz.

Em Nuremberg, esta familia dedicou-se ao commercio, adquiriu fortuna, ostentou um brazão e conquistou um logar entre os patricios da cidade, vindo diversos dos seus membros a tornar-se distinctos em varios ramos d'actividade.

Acompanhou o imperador Konrad IV á Sicilia, onde foi morto em batalha um Konrad Behaim no anno de 1252; um Mathias Behaim², em 1343, foi o primeiro a traduzir a biblia para allemão; um Michael Behaim, pelo meado do xv seculo³, adquiriu fama como *Meistersinger* (nome germanico, cuja etymologia corresponde a mestre-cantor, applicado aos poetas do xv e xvi seculos); por outro lado, um Albrecht Behaim occupou-se do commercio de mercearia, por atacado, e foi eleito burgo-mestre em 1332, exercendo este honroso cargo até 1342.

Foi pois com fundamento, que n'uma carta de 7 de Junho de 1518, solicitando a benovelencia de D. Manoel, em favor do filho de Martim de Bohemia, o senado de Nuremberg escreveu: «Familia Bohemorum in Civitate nostra Nurembergensi ultra ducentos annos honestissime et egregie perdurassi⁴».

Eis a descripção do brazão adoptado pelos Behains: escudo partido, encarnado e prata, tendo sobreposta uma faixa preta, ondeada, symbolisando o *Schwarzbach* (Arroyo negro) um cursozinho d'agua proximo a Krumau, na

¹ Para os documentos relativos a esta phase da vida de Behaim consultem-se as biographias d'elle por Murr, por Ghillany e pelo Dr. Günther.

² Humboldt, *Krit. Untersuch.*, 1, pag. 226.

³ V. Hagen, *Lit. Grundriss*, Berlin, 1812, obra citada por Humboldt.

⁴ O texto completo d'esta carta, bem como de outra publicada em 1520, encontra-se no livro Ghillany, pag. 118.